

**Ano B | Páscoa | Domingo III**



Semente da nossa esperança

“Jesus apresentou-se no meio deles”.

Itinerário simbólico

***Atitude***

Caminhar

***Concretização***

Durante este percurso Pascal, vamos continuar a abrir as caixas dos pesos de que nos libertámos na Quaresma e, assim, colocar pés a caminho no anúncio feliz da presença de Cristo Ressuscitado no meio da comunidade dos seus discípulos, com a ajuda de “calçado apropriado” à mensagem de cada Domingo.

Antes da Liturgia da Palavra, após a leitura de uma pequena introdução abrimos a caixa “IDOLATRIA” e de lá retiramos uns CHINELOS DE QUARTO.

Elementos celebrativos a destacar

***Despertar a esperança***

Jesus aparece, visivelmente, aos apóstolos e convida-os a tocarem o Seu corpo glorificado, a fim de que não subsistam dúvidas acerca da Ressurreição. Ele não é apenas um espírito imortalizado. Ele ressuscitou também no Seu corpo, como o provam as cicatrizes da Paixão e a refeição tomada diante deles. A salvação alcançada por Jesus é, na verdade, total. Não abrange apenas a alma. Também o nosso corpo será glorificado. O que é necessário é que o cristão saiba sempre respeitar o seu corpo. Só assim a renovação iniciada com os sacramentos se tornará, no futuro, «glória incorruptível».

***Enraizar a esperança***

**[Dinâmica própria do Tempo Litúrgico]**

**1. Introdução à Liturgia da Palavra**

**[Admonição]** Um dos espaços onde mais revelamos a nossa personalidade é dentro de casa. Um espaço sagrado onde habitamos sem máscaras, sem formalismos e sem etiquetas. Foi precisamente nesse espaço, dentro de uma casa, que Jesus revelou a dois discípulos a sua identidade de Ressuscitado.

**[Gesto]** Que estes **chinelos** que usamos diariamente dentro de casa nos ajudem a compreender que não podemos estar à espera de fenómenos extraordinários ou de efeitos especiais, quando Jesus prefere revelar-se, sobretudo, nos pequenos pormenores, nos gestos discretos e nos espaços mais íntimos da nossa existência. A idolatria mais perigosa acontece quando olhamos a fé como um mero assunto doutrinal, desligando-a do nosso quotidiano.

**2. Proclamação da Palavra**

**[Primeira Leitura]** O leitor deverá preocupar-se em vincar a duas partes diferentes do discurso de Pedro: “O Deus de Abraão, de Isaac...” e “Agora, irmãos, eu sei que agistes por ignorância...”.

**[Segunda Leitura]** A leitura deve ser feita de forma pausada, sobretudo entre as diferentes frases, para se entender bem a ideia que São João procura transmitir.

***Partilhar a esperança***

**[Indicações para a reflexão partilhada na homilia]**

**.** O apelo ao arrependimento e à conversão que aparece no discurso de Pedro lembra-nos a necessidade contínua de reequacionarmos as nossas opções, de deixarmos os caminhos de egoísmo, de orgulho, de comodismo, de autossuficiência em que, por vezes, se desenrola a nossa existência. É preciso que, em cada instante da nossa vida, nos convertamos a Jesus e aos seus valores, numa disponibilidade total para acolhermos os desafios de Deus e a sua proposta de salvação.

**.** Jesus ressuscitou verdadeiramente ou a ressurreição é fruto da imaginação dos discípulos? Como é possível ter a certeza da ressurreição? Como encontrar Jesus ressuscitado? É a estas e a outras questões semelhantes que o Evangelho deste domingo procura responder. Com a sua catequese, Lucas diz-nos que nós, como os primeiros discípulos, temos de percorrer o nem sempre claro caminho da fé, até chegarmos à certeza da ressurreição. Não se chega lá através de deduções lógicas ou através de construções de carácter intelectual; mas chega-se ao encontro com o Senhor ressuscitado, inserindo-nos nesse contexto em que Jesus Se revela – no encontro comunitário, no diálogo com os irmãos que partilham a mesma fé, na escuta comunitária da Palavra de Deus, no amor partilhado em gestos de fraternidade e de serviço. É nesse “caminho” que vamos encontrando Cristo vivo, atuante, presente na nossa vida e na vida do mundo.

Sugestão de cânticos

**[Entrada]***Cantemos, cantemos* – M. Faria (IC, p. 246; NRMS 68)

**[Apresentação dos dons]** *Honra, glória e louvor* – F. Silva (IC, p. 252; NRMS 1)

**[Comunhão]** *Nasceu o Sol da Páscoa* – M. Luís (IC, p. 301-302; NRMS 21)

**[Final]**– *Rainha dos céus, alegrai-vos* – F. Silva (IC, p. 261; NRMS 17)

Eucologia

**[Orações presidenciais]** Orações próprias do III Domingo da Páscoa (*Missal Romano*, p. 342).

**[Oração Eucarística e Prefácio]** Oração Eucarística V/C (*Missal Romano*, pp. 1169-1173)

**[Bênção solene]** Tempo Pascal (*Missal Romano*, p. 558).

Oração Universal

**V/** Caríssimos irmãos: a Cristo ressuscitado, que intercede pelos pecadores junto do Pai, peçamos que os seus fiéis sejam testemunhas do perdão, dizendo (ou: cantando), com alegria:

**R/** ***Cristo ressuscitado, ensinai-nos a caminhar.***

**1.** Pelos que encontram Jesus Cristo nas Escrituras, pelos que O reconhecem ao partir do pão e por aqueles a quem Ele perdoa os pecados, oremos.

**2.** Pelos que trabalham pela paz e pela justiça, pelos que exercem grandes responsabilidades e pelos povos do mundo inteiro e seus governos, oremos.

**3.** Pelos que não creem na Ressurreição de Jesus, pelos que, por vergonha, negam o Santo e o Justo e pelos que agem contra Ele por ignorância, oremos.

**4.** Por todos nós aqui presentes neste dia, pelos que celebraram connosco a santa Páscoa e pelos que esperam celebrá-la na glória eterna, oremos.

**5.** Por todos aqueles que sentem o chamamento a uma vocação consagrada, neste início da semana dedicada em especial às suas orações, e por todos os que se configuram com a alegria de Jesus Ressuscitado na sua vocação, oremos.

**V/** **Senhor Jesus Cristo, amigo de todas as pessoas, que pela vossa cruz e ressurreição cumpristes o que diziam as Escrituras, fazei de nós testemunhas audazes da Palavra no mundo onde nos enviais a trabalhar. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.**

Viver na Esperança

Os chinelos de quarto podem lembrar-nos o conforto de casa ou a doença e “desconforto” de uma clínica, lar ou hospital. Por isso, hoje deixarei de venerar falsos “deuses” dentro de casa e partirei ao encontro de alguém que esteja obrigado a usar chinelos de quarto, porque nessa pessoa também está Jesus Ressuscitado.